

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – ES – Outubro/09

A produção industrial capixaba obteve o maior crescimento do País no mês de outubro comparativamente ao mesmo mês de 2008 (+2,4%), interrompendo a trajetória descendente iniciada há um ano. O desempenho foi impulsionado pela indústria de transformação (+16,7%) e corrobora as evidências de recuperação por parte da indústria local, após os efeitos adversos da crise econômica.

Os indicadores da produção industrial divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) evidenciam a continuidade da trajetória de recuperação da produção industrial no Espírito Santo. Em outubro de 2009, a indústria local registrou crescimento pelo quarto mês consecutivo na série livre de influências sazonais, ao avançar +2,9% em relação ao mês de setembro. O desempenho reflete a expansão da produção nas indústrias Extrativa (+9,6%) e de Transformação (+3,2%), com destaque para as indústrias de Alimentos e Bebidas (+3,8%) e Metalurgia básica (+1,2%).

Na comparação com o mês de dezembro do ano passado, a indústria capixaba manteve o maior crescimento entre as Unidades da Federação pesquisadas pelo IBGE, ao acumular uma alta de +31,5% em sua produção, descontados os efeitos sazonais. O resultado superou significativamente a expansão verificada para a indústria nacional (+19,5%) e esteve ancorado no aumento expressivo da produção local na indústria metalúrgica (+63,2%), seguido da indústria extrativa (+43%).

Em relação ao mês de outubro de 2008, a indústria estadual assinalou um importante avanço em sua

produção e registrou a primeira taxa positiva (+2,4%) após 12 meses de taxas negativas, o que não foi observado para a média da indústria nacional (-3,2%). Com este resultado, o Estado volta a liderar a expansão da produção industrial do País, impulsionado pelo desempenho da indústria de transformação (+16,7%), tendo em vista a queda ocorrida na indústria extrativa (-20,8%). Especificamente no caso da indústria de transformação, cabe destacar a expansão da produção de Alimentos e Bebidas (+47,8%), de Celulose (+17,3%) e Metalurgia básica (+14,9%). Apenas a indústria de Minerais não metálicos registrou queda na produção frente ao mês de outubro do ano passado (-14%).

Segundo o IBGE, também é importante destacar o ganho ocorrido no confronto entre o ritmo de produção observado no terceiro trimestre do ano (-12,7%) com o de outubro (+2,4%), ambos em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano e nos últimos 12 meses, embora a indústria estadual tenha registrado quedas de -21,1% e -21,9%, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior, já é possível observar uma redução no ritmo de queda, o que pode ser visto como sinal positivo em termos de recuperação.

Tabela 1 - Indicadores Regionais da Indústria - outubro/2009

Locais	Taxa de Variação (%)			
	Mês/Mês(1) (out09/set09)	Mensal (out09/out08)	Acumulado no ano (2)	Acumulado 12 meses (2)
Espírito Santo	2,9	2,4	-21,1	-21,9
Pernambuco	-0,7	1,0	-5,2	-5,1
Paraná	8,7	0,6	-5,2	-4,4
Bahia	0,8	0,3	-8,0	-8,1
Região Nordeste	-0,3	-0,1	-7,3	-7,2
Rio de Janeiro	0,9	-1,0	-5,9	-5,9
Amazonas	0,0	-1,4	-11,9	-11,3
Santa Catarina	2,1	-2,9	-10,4	-10,4
Ceará	2,3	-3,5	-6,4	-5,9
São Paulo	2,1	-5,1	-11,6	-11,1
Rio Grande do Sul	0,8	-5,5	-10,9	-11,3
Goiás	-10,3	-5,8	-1,7	-1,4
Minas Gerais	3,0	-7,4	-17,6	-18,1
Pará	1,2	-8,7	-8,2	-7,1
Brasil	2,2	-3,2	-10,7	-10,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

(1) ajustado sazonalmente.

(2) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Produção Industrial (ES e Brasil) - Taxa de Crescimento Acumulado/2009 (%)

Atividades	Com ajuste sazonal*		Sem ajuste sazonal		
	out09/ dez08	out09/ set09	out09/ out08	Acumulado no ano(1)	Acumulado 12 meses(1)
Brasil					
Indústria Geral	19,5	2,3	-3,2	-10,7	-10,6
Extrativa Mineral	14,7	1,2	-8,1	-11,9	-12,1
Transformação	15,6	1,2	-2,9	-10,6	-10,5
Espírito Santo					
Indústria Geral	31,5	2,9	2,4	-21,1	-21,9
Extrativa Mineral	43,0	9,6	-20,8	-40,4	-38,0
Transformação	26,1	3,2	16,7	-11,2	-13,8
Alimentos e bebidas	25,8	3,8	47,8	-1,2	-3,0
Celulose, papel e produtos de papel	12,6	-4,9	17,3	0,8	-2,6
Minerais não metálicos	-7,3	-2,8	-14,0	-9,4	-7,8
Metalurgia básica	63,2	1,2	14,9	-23,9	-27,7

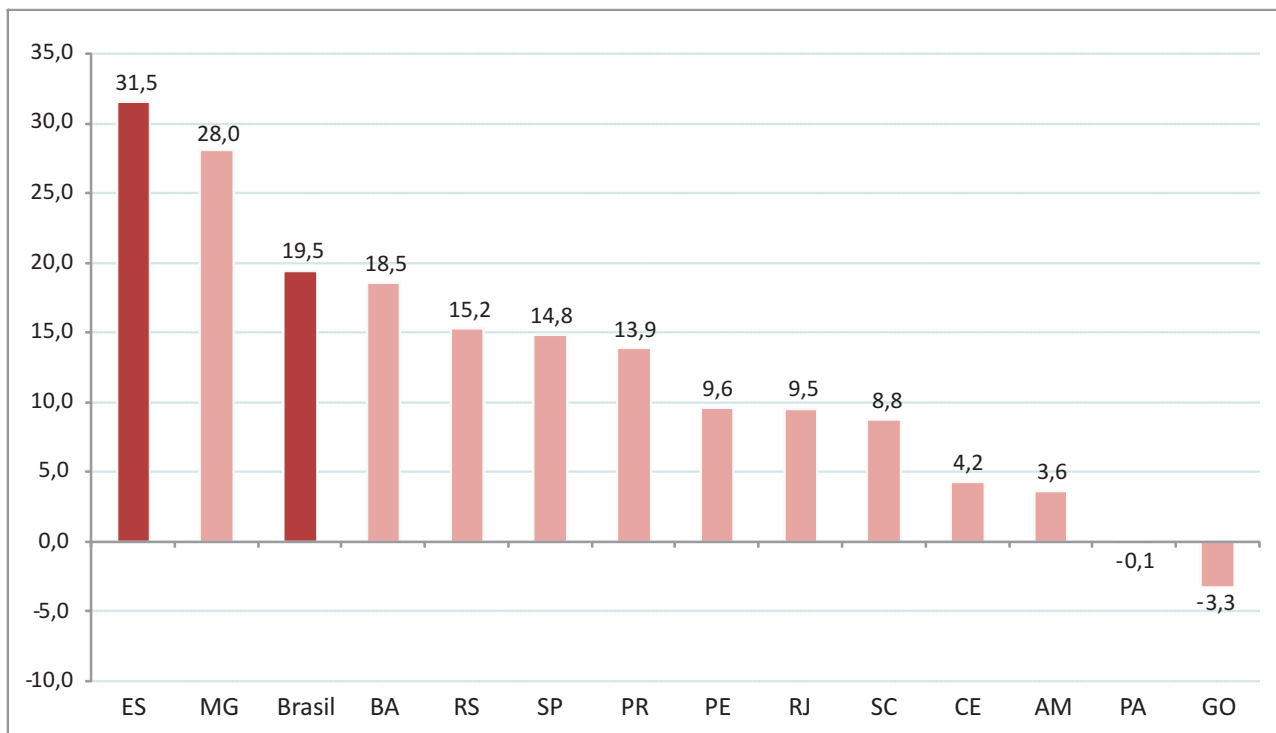
Fonte: IBGE.

Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

* o ajuste sazonal para as indústrias extrativa e de transformação do Espírito Santo foi realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

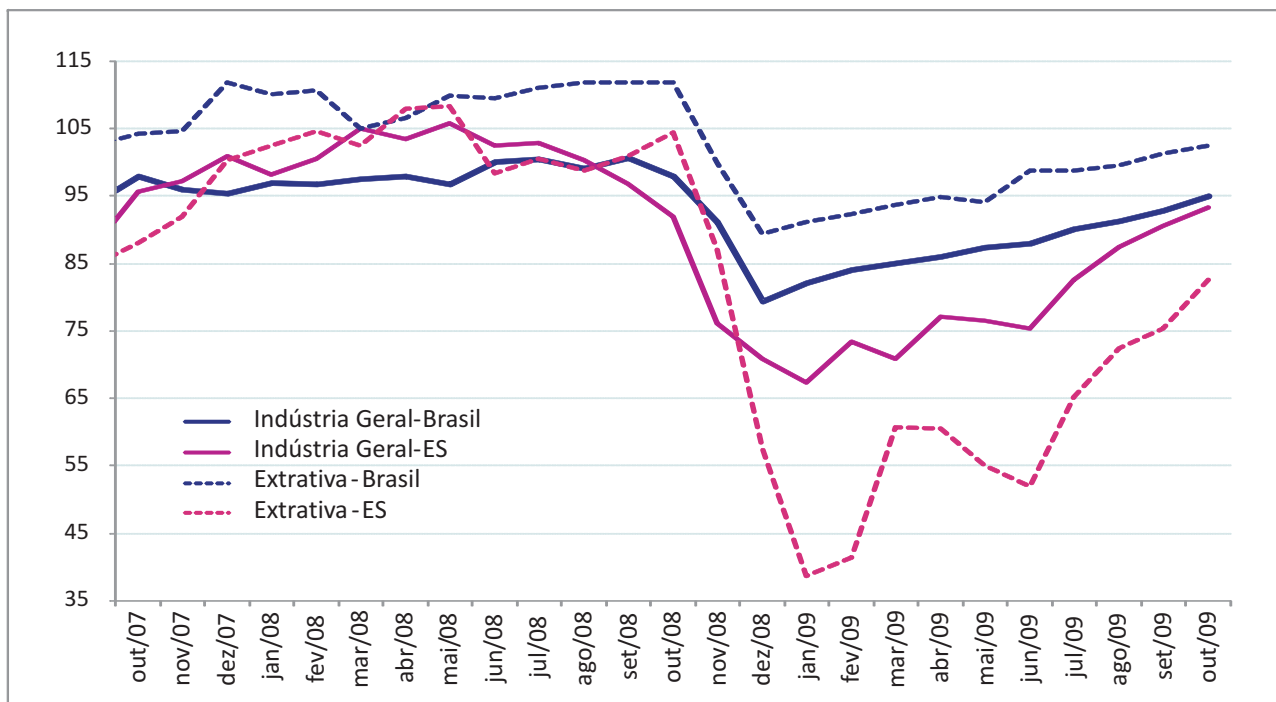
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) outubro09/dezembro08 - com ajuste sazonal



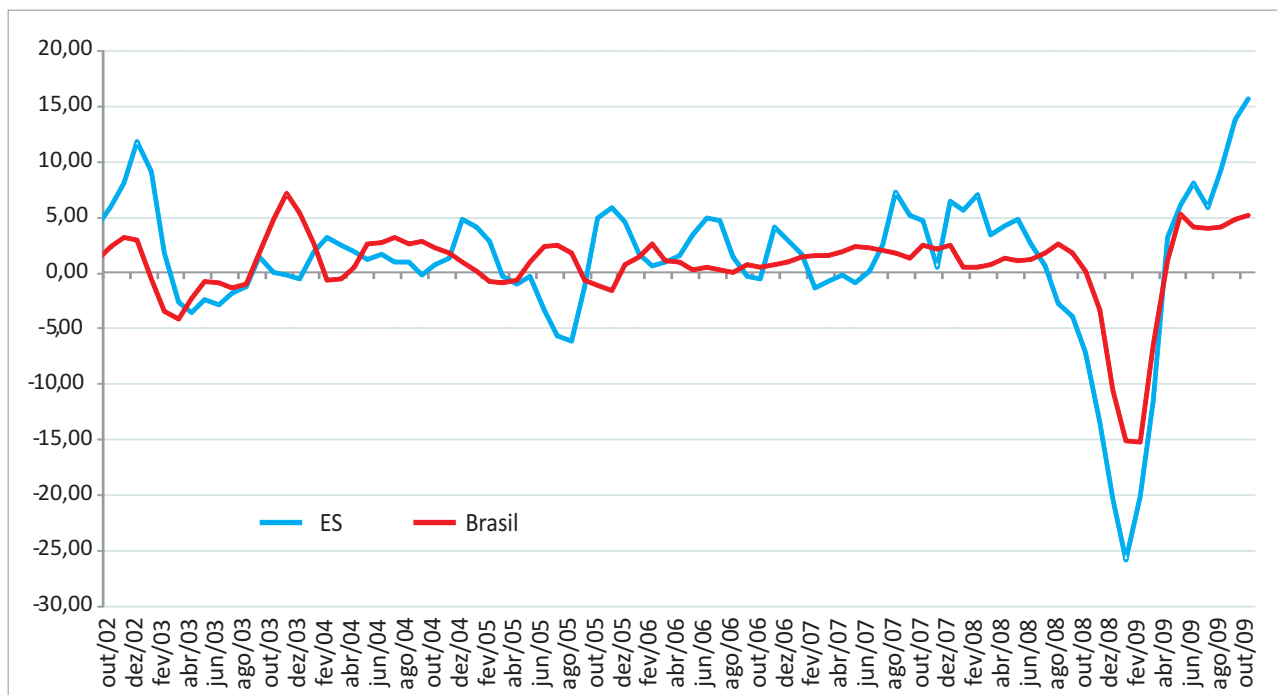
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 2 - Produção Industrial - Brasil e ES
Número-índice com ajuste sazonal, base 3º trimestre 2008 =100



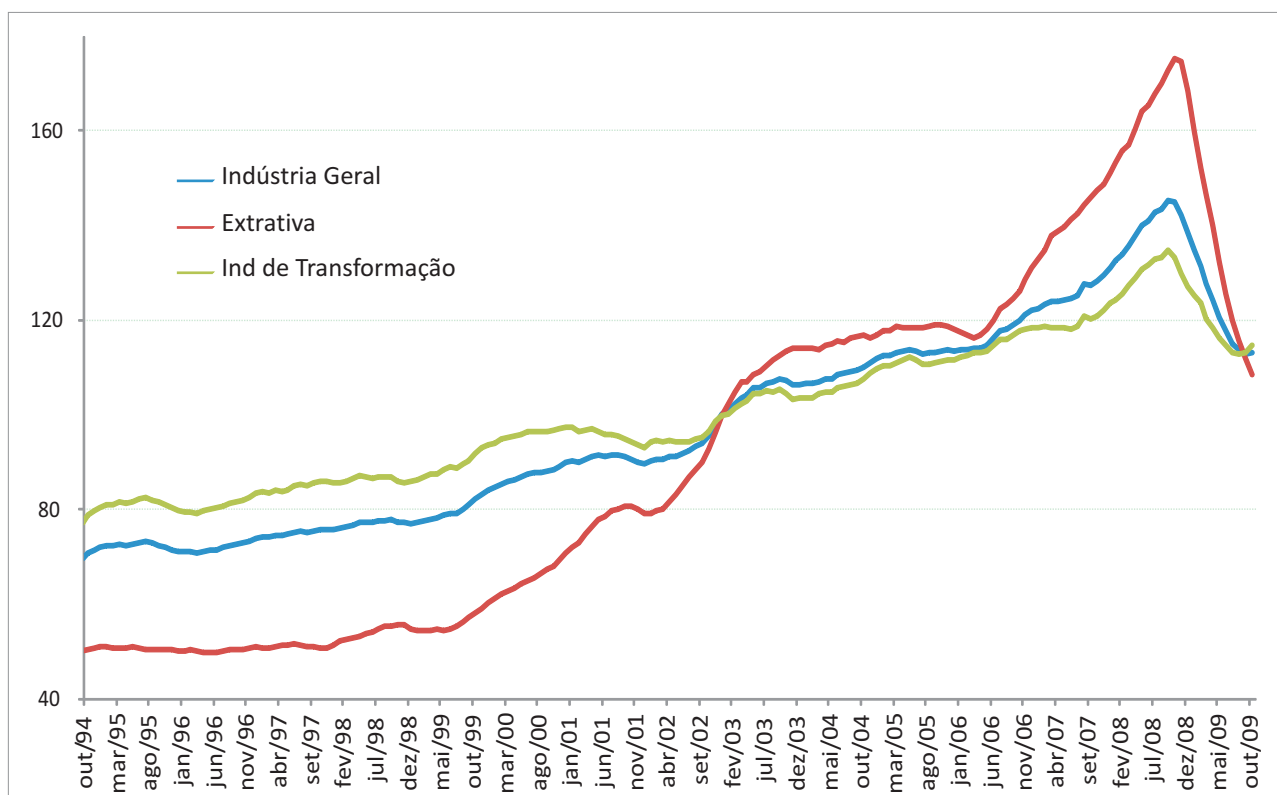
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 3 - Trajetória de Longo Prazo da Indústria - com ajuste sazonal
 Variação (%) em média móvel 3 meses contra trimestre anterior



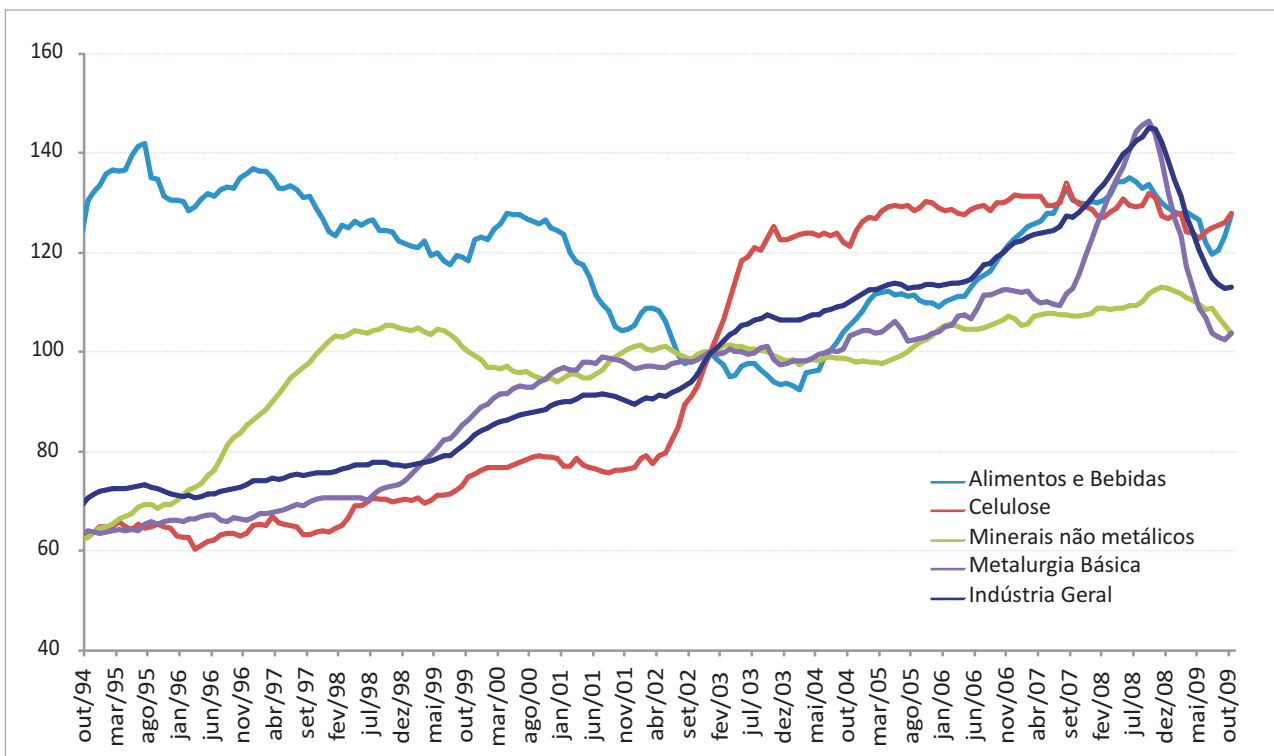
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 4 - Evolução da Indústria do ES
 Base 2002=100, Índice em Média Móvel 12 Meses



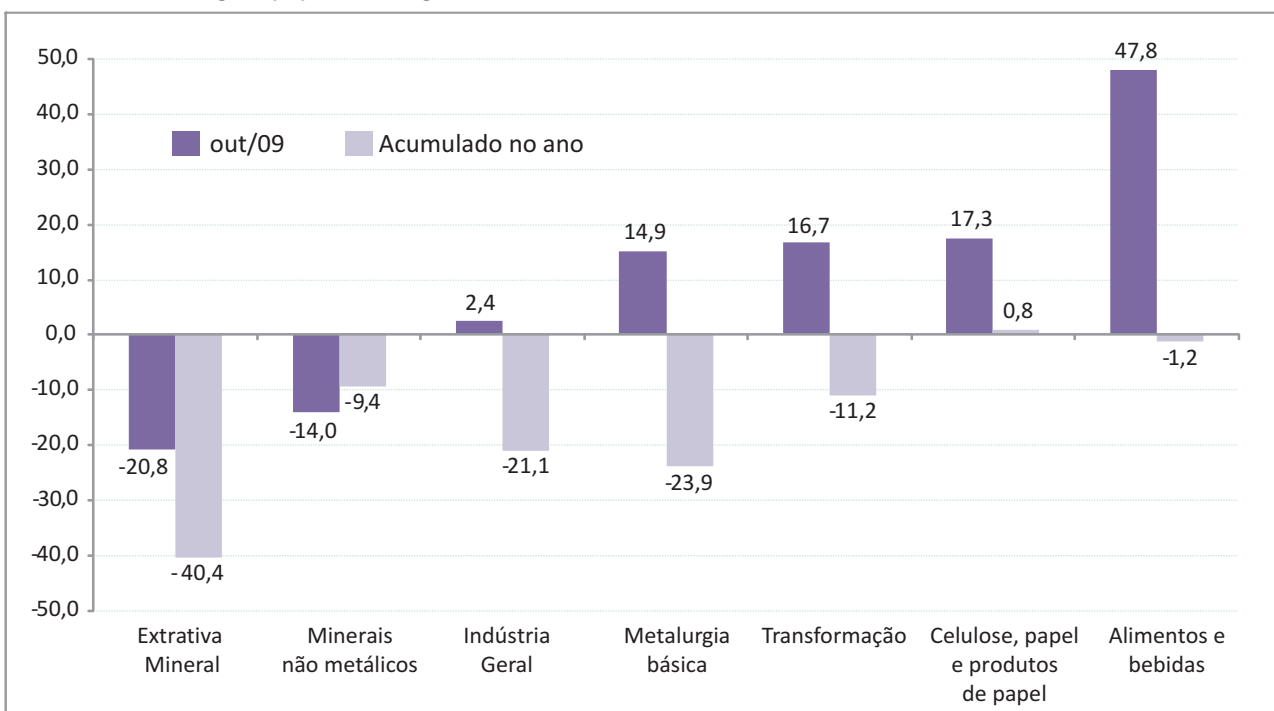
Fonte: IBGE.
 Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 5 - Evolução da Indústria de Transformação por Setores - ES
Base 2002=100, Índice em Média Móvel 12 Meses



Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Gráfico 6 - Produção Industrial por Atividades - ES
Variação (%) em Relação ao Mesmo Período do Ano Anterior



Fonte: IBGE.
Elaboração: IJSN - Coordenação de Estudos Econômicos.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral
Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente
Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração
Anna Claudia Aquino dos Santos Pela
Coordenadora de Conjuntura
Editoração
João Vitor André